



MALA DIRETA
POSTAL
9912227217/2008-DR/MG
CRCMG
CORREIOS

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO	
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM	
DATA:	RUBRICA:



CRCMG
Conselho Regional de Contabilidade
de MINAS GERAIS

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Ano XVII • nº 163 • Set/Out 2013

JORNAL DO

CRCMG



Realizado o Exame de Suficiência

10 Contabilista Solidário

Doação das latas de leite em pó arrecadadas durante a Semana da Contabilidade

11 Eleições

CRCMG realiza eleição para renovação de 2/3 de seu plenário

Conselho Diretor 2012/2013

Presidente

Walter Roosevelt Coutinho

Vice-Presidente de Administração e Planejamento

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Vice-Presidente de Ética e Disciplina

Rosa Maria Abreu Barros

Vice-Presidente de Fiscalização

Paulo César Santana

Vice-Presidente de Registro

Romualdo Eustáquio Cardoso

Vice-Presidente de Controle Interno

Edivaldo Duarte de Freitas

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Alexandre Bossi Queiroz

Conselheiros Efetivos

Aleocar Pereira da Costa

Alexandre Bossi Queiroz

Antônio Baião de Amorim

Antônio de Pádua Soares Pelicarp

Edivaldo Duarte de Freitas

Evandro Avelar Cambraia

Guadalupe Machado Dias

Hilda Ramos Porto

Jacqueline Aparecida Batista de Andrade

Jairo Marques Lopes Bahia

José Francisco Alves

José Maria do Carmo

José Nascimento de Aguiar

Luiz Auto Fanini

Marco Aurélio Cunha de Almeida

Mário César de Magalhães Mateus

Nourival de Souza Resende Filho

Paulo César Santana

Romualdo Eustáquio Cardoso

Rosa Maria Abreu Barros

Sebastião Wagner Valim

Sérgio Dias Bebiano

Vander Luiz Fonseca

Walter Roosevelt Coutinho

Conselheiros Suplentes

Andreza Célia Moreira

Berenice Pereira Sucupira

Braz Rozado Costa

Célio Silva Neves

César Augusto de Barros

Daniel Gerhard Batista

Daniela Carla Ferreira Barbosa

Deusdedit José de Campos

Irene Correa da Rocha Reis

Janilton Marcel de Paiva

Jens Erik Hansen

Júlio Joaquim Moreira

Manoel Rodrigues Neto

Maria das Dores Pereira

Marta Maria Guerson Ferreira

Milton Mendes Botelho

Oscar Lopes da Silva

Otarício José Dutra

Sandro Ângelo de Andrade

Valmir Rodrigues da Silva

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira e Sousa

MG 06296 JP

Redação: Déborah Arduini MG 15468.JP

Publicidade: Andreza Bitarães / Gleice Vargas

Estagiária: Nathália Simões Ribeiro

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição Gráfica:

Gíria Design e Comunicação

Revisão: Délia Ribeiro Leite

Fotos: Arquivo CRCMG, Déborah Arduini,

Fernanda de Oliveira, Eduardo Batista.

Fotolito e impressão: Rona Editora Ltda.

Tiragem: 36.000

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários

Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.www.crcmg.org.br

Editorial

O que nos dizem as contas

Depois de praticamente oito meses afastado da presidência do CRCMG em decorrência de licença médica, época em que fui brilhantemente substituído pelo Vice-Presidente Marco Aurélio Cunha de Almeida, retorno ao convívio diuturno com os colegas profissionais da Contabilidade na gestão dos destinos do CRCMG. E o meu retorno coincide com a publicação, neste Jornal, da prestação de contas do exercício de 2012. Essa publicação ratifica uma política que tem sido constante no CRCMG: o investimento em transparência e eficiência no controle do patrimônio público.

Como profissionais da Contabilidade, temos total consciência da importância disso, assim como da relação direta da contabilidade com resultados eficientes, apresentados à população de maneira transparente. O incentivo à transparência pública é um dos pilares da administração pública contemporânea, além de ser um requisito indispensável para o exercício efetivo do controle social.

Por isso, de maneira exemplar, o CRCMG realiza atividades de controle gerencial de suas contas e do seu orçamento, por meio de sua Câmara de Controle Interno, coordenada, na gestão 2012-2013, pelo Vice-Presidente Edivaldo Duarte de Freitas. Além disso, investe em importantes mecanismos que possibilitam a transparência e o controle social, como o portal do CRCMG, no qual os profissionais da Contabilidade e a sociedade podem acompanhar, através do ícone “Transparência Pública”, os balancetes de verificação mensais, as demonstrações contábeis anuais e os balanços socioambientais. Além disso, anualmente, depois de suas contas serem aprovadas pelo plenário do órgão e pelo CFC, publica, neste Jornal, a prestação de contas, que pode ser conferida e analisada por quem assim o desejar.

É claro que todos os setores do Conselho são de suma importância. Como um organismo vivo, o órgão sobrevive graças à conexão saudável de todos os seus componentes, que contribuem para a sobrevivência do todo. E uma prestação de contas “saudável” é prova não só de saúde financeira, mas também de equilíbrio entre as partes. No entanto, nesse processo, a efetivação da prestação de contas é tarefa específica da Câmara de Controle Interno, que, além disso, subsidia, com relatórios contábeis e gerenciais de qualidade, as decisões da Diretoria ao longo de todo o exercício.

Não fosse o bom trabalho desempenhado por todos os setores e Câmaras do CRCMG e, também, pela Gerência de Contabilidade e Câmara de Controle Interno, não teria sido possível, no exercício passado, adquirir um imóvel que em breve comporá mais salas de treinamentos e espaços destinados à classe contábil. Esse investimento, que impacta positivamente o patrimônio do Conselho, reflete uma série de gestões eficientes e, principalmente, conscientes de que o dinheiro público deve ser voltado exclusivamente para o bem público.

A promoção da transparência pública é um importante passo para o fortalecimento da classe contábil. Como presidente do CRCMG, agradeço todos aqueles que contribuem para que tenhamos um Conselho e uma prestação de contas saudáveis: profissionais da Contabilidade, funcionários, conselheiros e delegados do CRCMG. Já como profissional da Contabilidade, convido você, colega, a compartilhar do que apresentamos nesta edição do Jornal. Analise com detalhe todas as informações constantes da prestação de contas do exercício de 2012 e comprove, mais uma vez, o quão importante é o nosso trabalho.



Contador Walter Roosevelt Coutinho
Presidente do CRCMG

Ética profissional e a Lei anticorrupção

Com a crescente importância da Contabilidade e de seus profissionais nos últimos anos, exige-se deles o dever de zelar pela valorização da profissão. Para isso, é necessário que o profissional da área contábil não apenas aprimore sua técnica para atuar com qualidade profissional, mas, também, exerça com ética e responsabilidade suas atribuições.

A ética, um conjunto de princípios morais fundamentais do certo ou errado, representa os parâmetros através dos quais o profissional deve se conduzir no desempenho de suas funções, sendo necessária a estabilização das relações dos profissionais com seus clientes. Segundo o contador Janir Adir Moreira, diretor da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), os profissionais devem ter a consciência de que a sua responsabilidade deve ser resultado da aplicação dos preceitos éticos em suas ações. “A ética é indispensável à sobrevivência da sociedade e das profissões. Não há conquistas fáceis. São as estradas sinuosas que levam ao caminho certo”, afirma Janir. O profissional contábil tem de ter um comportamento ético inquestionável, saber manter sigilo, ter conduta pessoal, dignidade e competência para proporcionar ao usuário informações com segurança e confiabilidade.

A fim de nortear a conduta dos profissionais de forma a prestar adequadamente seus serviços à sociedade, o CFC criou o Código de Ética do Profissional Contábil. É preciso ficar atento a qual tipo de postura ter enquanto profissional e saber, principalmente, quais os atos que não devem ser praticados, pois alguns atos são passíveis de penalidades que vão das multas à cassação do registro. “A sociedade usuária do serviço do profissional da Contabilidade tem direito a esperar por uma prestação de serviço de qualidade, capaz de atender às suas necessidades”, fala Janir.

É necessário que o profissional contábil se mantenha atualizado sobre as leis que regem a classe, para agir de acordo com o que é permitido. Agir com ética é necessário para manter um bom relacionamento com os colegas de profissão e com a sociedade, contribuindo, assim, com o crescimento e a valorização da profissão.

LEI ANTICORRUPÇÃO

Com o objetivo de estimular as empresas a adotarem boas práticas administrativas e desenvolver uma cultura de ética, foi sancionada, no mês de agosto, pela presidente Dilma Rousseff, a Lei 12.846/2013, conhecida como “Lei Anticorrupção”, que endurece as regras para punição de empresas envolvidas em atos contra a administração pública. Até a promulgação da referida lei, apenas pessoas físicas, como agentes públicos, empregados e administradores, poderiam ser punidos por corrupção. De modo geral, de acordo com a Lei Anticorrupção, atos de corrupção englobam: oferecer ou dar vantagem indevida a agente público ou a terceiro a ele relacionado; financiar ou subsidiar as práticas ilegais previstas na referida lei; e cometer ações ilícitas relacionadas a contratos ou licitações públicos, tais como fraude à licitação.

Já com a edição da Lei nº 12.683/2012 (que torna mais eficiente a persecução penal dos crimes de lavagem de dinheiro), as obrigações

previstas na Lei nº 9.613/98 (que dispõe sobre os crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores; a prevenção da utilização do sistema financeiro para os ilícitos previstos nesta Lei; e que cria o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF) foram estendidas às pessoas físicas ou jurídicas que prestem serviços próprios e específicos de competência dos profissionais da Contabilidade. Segundo Janir, com isso, coube ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como órgão fiscalizador e normatizador do exercício da profissão contábil, disciplinar a aplicação de seu conteúdo, tendo por objetivo estabelecer as normas gerais de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo, para sujeitar ao seu cumprimento os profissionais e organizações contábeis que prestem serviços relacionados às operações expressamente previstas na referida lei.

Ainda de acordo com Janir, a inclusão do profissional contábil na listagem das pessoas obrigadas à implementação das políticas de prevenção faz com que o profissional crie métodos e controles, bem como atente à observação das operações especificamente listadas na lei, com a finalidade de comunicá-las ao COAF. “Podemos afirmar que o profissional da Contabilidade passa a ser um agente ativo para o alcance dos objetivos traçados pela legislação. Com isso, vai haver o aumento expressivo no trabalho desenvolvido, com ampliação de sua responsabilidade legal, além da necessidade de cumprimento das obrigações, sob pena de sujeitar-se à aplicação de expressivas penalidades”, explica.

Janir ainda diz o que espera da classe contábil em relação à aplicação da nova lei: “Em relação à extensão de seus efeitos aos profissionais da Contabilidade e organizações contábeis, no que diz respeito às operações e situações expressamente listadas na lei, tenho a expectativa de que haverá necessidade de uma conscientização da classe contábil quanto à importância das novas exigências, bem como em relação à sua eficaz implementação, o que certamente será magistralmente desenvolvido pelos órgãos que compõem o Sistema CFC/CRCs”.

A Lei entra em vigor em fevereiro de 2014. Com isso, as instituições deverão se organizar para evitar que a corrupção aconteça.

- **Quem é:** Janir Adir Moreira

- **Formação:** Advogado Tributarista e Empresarial e Profissional da Contabilidade

- **Por que sua opinião é importante?** É Diretor Superintendente da empresa Janir Moreira & Contadores Associados; Diretor da Academia Brasileira de Ciências Contábeis – Abracicon; Vice-Presidente da Associação Brasileira de Direito Tributário – ABRADT; Conselheiro Seccional da OABMG; Conselheiro do Conselho Empresarial de Assuntos Jurídicos da Associação Comercial de Minas Gerais; Conselheiro do Conselho Deliberativo da União dos Varejistas de Minas Gerais; Presidente da Academia Regional de Economia da 6ª Região - MG

Paracatu – Jornada Contábil

O conselheiro do CRCMG Antônio Baião de Amorim participou da I Jornada Contábil de Paracatu, realizada no dia 23 de agosto, na Câmara de Vereadores da cidade. Na ocasião, ele ministrou a palestra “A importância da Contabilidade no contexto socioeconômico”. O evento foi realizado pela Associação dos Contadores de Paracatu e teve o apoio da delegacia seccional do CRCMG em Paracatu.



Conselheiro Antônio Baião fez a entrega de homenagem ao ex-delegado, José Edgar, pelos mais de 50 anos de exercício da profissão contábil.

Atenção Profissional: realize a atualização dos seus dados no CRCMG. O recadastramento deve ser feito através do portal do Conselho: www.crcmg.org.br

LedAuditor

A solução completa para gestão tributária da sua empresa.

Com o software **LedAuditor**, sua empresa não corre riscos ao receber uma intimação fiscal. Ele realiza auditoria digital dos seus arquivos de forma segura, adequando processos e dados antes de submetê-los para validação do Fisco.

Além de ser o software mais confiável do mercado, o **LedAuditor** é flexível e se ajusta às necessidades de sua empresa.

Algumas auditorias:

- Sped Fiscal (incluindo Bloco G-CIAP)
- Sped Contábil
- FCont a partir do SPED Contábil



www.ledware.com.br
vendas@ledware.com.br
0800 770 1747



CRCMG Itinerante passa por mais 9 cidades

O projeto CRCMG Itinerante – Seminários Regionalizados, que percorre as cidades do interior de Minas Gerais, teve continuidade nos meses de setembro e outubro. Nesse período, o evento aconteceu nas cidades de **Varginha, Betim, Pouso Alegre, Teófilo Otoni, Governador Valadares, Ipatinga, Sete Lagoas, Montes Claros e Pirapora**. Desde abril, mês em que foram iniciados os Seminários deste ano, houve a participação de 1.764 pessoas, entre profissionais, empresários e estudantes.

Com o lema “Profissional Contábil, Empresário e Receita Estadual: parceria indispensável à gestão”, o CRCMG Itinerante conta com palestras realizadas pela Receita e também pelo administrador de empresas com MBA pelo IBMEC e membro do Conselho Consultivo da Mastermaq Software, Roberto Dias Duarte. O objetivo do projeto é disseminar o conhecimento pelo interior do estado, além de capacitar e informar os profissionais da Contabilidade.

Nesse evento, que é realizado em parceria com a

Receita Estadual, é importante que os profissionais inscritos levem consigo empresários para mantê-los informados sobre a realidade da profissão contábil e tomarem conhecimento das ações do CRCMG.

Para participar, o profissional deve estar em dia com suas obrigações junto ao Conselho. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do portal do CRCMG, www.crcmg.org.br.

Confira as cidades que receberão as próximas edições do projeto e suas respectivas datas. Programe-se e participe!

Data	Cidade
10/10	Barbacena
15/10	Bom Despacho
23/10	Paracatu/Unaí
25/11	Lavras

*As datas dos cursos podem sofrer alterações.



CRCMG Itinerante em Governador Valadares

Davidson Volpe

Cobrança Judicial

Com o objetivo de reduzir o alto índice de inadimplência e em cumprimento à resolução do CFC, o CRCMG iniciou o processo de cobrança judicial dos profissionais devedores da anuidade do exercício de 2013 e/ou com débitos de exercícios encerrados. O profissional em débito que não realizar a negociação terá a dívida inscrita em Dívida Ativa e o processo encaminhado à Justiça Federal.

De acordo com os artigos 12 e 21 do Decreto-Lei nº 9.295/46, os profissionais, para exercerem a profissão,

devem estar registrados no Conselho e em dia com suas atribuições, em especial terem procedido ao pagamento da anuidade, vencida em 31/03 de cada ano.

Para mais informações e negociações, entre em contato com a Gerência Administrativa e Financeira do CRCMG, através do e-mail cobranca@crcmg.org.br.

Evite o processo de cobrança judicial e esteja regular para as Eleições CRCMG 2013.

Soluções Contábeis,
Financeiras e de
Gestão para sua empresa?
**Escolha a melhor,
escolha a Fortes.**

SISTEMAS:

- Contábil
- Fiscal
- Folha de Pagamento
- Financeiro
- Almoxarifado
- Patrimonial

 @fortesinfo

 /fortesinformatica

 /fortesinformatica

Belo Horizonte

(31) 3643.6741

comercial@fortes-bh.com.br

www.fortesinformatica.com.br



Comunicação formal ao cliente sobre a exigência do registro público de livros contábeis no órgão competente

De acordo com o art. 1.179 da Lei nº 10.406/2002, todas as empresas são obrigadas a seguir um sistema de escrituração regular em livros contábeis obrigatórios, exceto o microempreendedor individual.

Já o art. 1.181 determina que os livros obrigatórios devem ser autenticados no Registro Público das Empresas Mercantis, sendo o profissional da Contabilidade responsável solidariamente por deixar de registrar o Livro diário no órgão competente, se não formalizar essa orientação ao seu cliente.

Esta comunicação a ser feita pelo profissional da Contabilidade aos seus clientes está prevista no item 19 da Resolução CFC 1.330/11, conforme abaixo destacamos:

“A entidade é responsável pelo registro público de livros contábeis em órgão competente e por averbações exigidas pela legislação de recuperação judicial, sendo atribuição do profissional da contabilidade a comunicação formal dessas exigências à entidade.”

Desta forma, o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais - CRCMG, no intuito de que seja adotado o comunicado regulamentado na Resolução CFC 1.330/11, item 19, divulga, como sugestão, modelo de comunicação que os profissionais da Contabilidade devem encaminhar a todos os seus clientes. Salientamos a necessidade e a importância de que a entrega do referido comunicado seja feita sob protocolo.

Ressaltamos que a autenticação do livro diário no Registro Público de Empresas Mercantis serve para trazer segurança jurídica às partes, respaldando também o profissional da Contabilidade quanto à responsabilidade técnica do trabalho executado. Por se tratar de procedimento previsto nas normas profissionais do CFC, a não adoção é passível de punição ética, de advertência reservada a censura pública, além do pagamento de multa de uma a cinco anuidades.

OBRIGATORIEDADE DO SPED CONTÁBIL – SRF DO BRASIL

A partir do ano-calendário 2009, estão obrigadas ao Sped Contábil todas as sociedades empresárias tributadas pelo lucro real. Para as demais sociedades empresárias, a ECD é facultativa. A Escrituração Contábil Digital (ECD) é parte integrante do projeto SPED e visa substituir a escrituração em papel pela transmitida via arquivo, ou seja, corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, os seguintes livros:

I - livro Diário e seus auxiliares, se houver;

II - livro Razão e seus auxiliares, se houver;

III - livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Até a presente data, as sociedades simples e as microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional estão dispensadas desta obrigação.

As regras de obrigatoriedade não levam em consideração se a sociedade empresária teve ou não movimento no período. Portanto, a ausência de movimento não quer dizer ausência de fato contábil. Normalmente, ocorrem eventos como depreciação, incidência de tributos,

pagamento de aluguel, pagamento do contador, pagamento de luz, custo com o cumprimento de obrigações acessórias (como apresentação de DCTF e DIPJ), entre outros.

Com vistas a reduzir os riscos aos profissionais decorrentes deste assunto, o CRCMG sugere que, além de enviarem o comunicado aos seus clientes, os profissionais da Contabilidade: (i) incluam cláusula específica nos contratos de prestação de serviços assinados com os seus clientes, inclusive providenciando aditivos para os contratos em andamento, utilizando como base o texto acima, e (ii) providenciem o registro público de livros contábeis em órgão competente bem como as averbações exigidas pela legislação de recuperação judicial, cobrando dos clientes, quando aplicável, os honorários decorrentes deste serviço, assim como se reembolsando dos correspondentes custos incorridos (neste caso, é importante constar no contrato que o profissional da Contabilidade se responsabilizará pelo procedimento).

Para acessar o Modelo do Comunicado, acesse o portal do CRCMG, em “Destaques”, clique em “Modelo de Comunicado”.

Problemas em receber as
Notas fiscais de seus clientes?

Importação automática de
notas fiscais eletrônicas
direto do site da Receita Federal

NOVO
NF stock 2.0
alterdata

Revulcione a importação
de notas fiscais eletrônicas de seus clientes!

Acabe com a digitação do Danfe ou com a Importação
de dados com o leitor de código de barras!

Solicite uma demonstração
0800 704 1418
www.alterdata.com.br

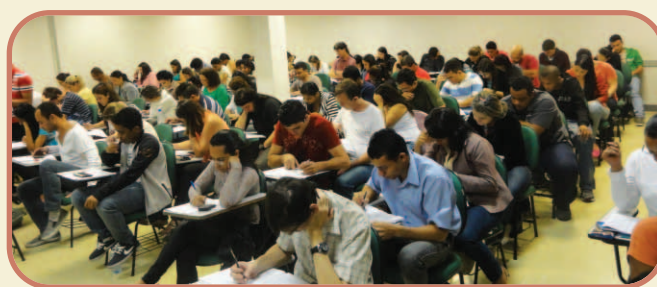
Alterdata
SOFTWARE

Exame de Suficiência é realizado em todo o país

No dia 29 de setembro, foi realizada a 2ª edição do Exame de Suficiência de 2013. As provas ocorreram, simultaneamente, em todo o país. Em Minas Gerais, elas foram aplicadas em 15 cidades: Belo Horizonte, São João del-Rei, Governador Valadares, Ipatinga, Itajubá, Divinópolis, Juiz de Fora, Montes Claros, Paracatu, Patos de Minas, Pouso Alegre, Uberlândia, Lavras, Poços de Caldas e Varginha.

No estado, 3.495 candidatos se inscreveram para fazer as provas para Contador e 1.009, para Técnico em Contabilidade. Será aprovado o candidato que acertar, no mínimo, 50% do total das questões. Os gabaritos das questões objetivas das provas serão divulgados nos portais da FBC (www.fbc.org.br), do CFC (www.cfc.org.br) e do CRCMG (www.crcmg.org.br), em até 10 dias após a data de realização das provas. A relação dos aprovados será divulgada nos mesmos endereços eletrônicos, em até 60 dias da data de realização das provas, e será publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Os aprovados na prova para Bacharel em Ciências Contábeis terão o prazo de dois anos, a contar da data da publicação da relação dos aprovados no DOU, para requererem o registro profissional no CRCMG. Já os aprovados na prova para Técnico em Contabilidade terão até 1º de junho de 2015 para requererem o registro profissional, conforme o disposto na Lei n.º 12.249/2010.



Em Belo Horizonte, 1804 candidatos fizeram as provas na Faculdade Pitágoras.

Opinião

“Estava baixada e não reativei meu registro a tempo; por isso, tive que fazer a prova novamente. Me preparei e achei que o conteúdo da prova estava dentro do esperado. Porém, havia muitas ‘pegadinhas’, bem ao estilo do concurso.”

Adriene Michele Santo Ribeiro – Bacharel em Ciências Contábeis

“Fiz a prova pela primeira vez e achei difícil. Estudei através das provas dos anos anteriores e esta estava cobrando mais que as outras. Não sei se fui bem”.

Leandro Lima – Técnico em Contabilidade

“É a primeira vez que faço a prova e estava dentro do conteúdo visto na faculdade. Prova bem distribuída e bem elaborada, prova inteligente. O tempo para realizar a prova também é bastante suficiente. A avaliação que faço é positiva.”

André Augusto Campos – Bacharel em Ciências Contábeis

“Esta prova estava mais complicada do que a prova de março, que fiz como teste; mas estava dentro do que eu estudei. Acho que será possível fazer o percentual necessário para aprovação”.

Lucas Batista – Técnico em Contabilidade

Muito mais possibilidades para você

Chegou o novo Domínio Contábil Plus

Com design de interfaces totalmente novo, sistema completamente integrado, menu de favoritos do usuário e menu localizar, a versão 8 do Domínio Contábil Plus traz grandes novidades para os clientes da Domínio Sistemas.

*Atualização gratuita para clientes Domínio Sistemas

dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Unidades de Negócio:
Belo Horizonte - (31) 3025-0202,
Poços de Caldas - (35) 3722-6467
Uberlândia - (34) 3221-7740
www.dominiosistemas.com.br

Reunião Receita Federal

O presidente em exercício do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, e o delegado seccional do CRCMG em Januária, Adelson Batista Magalhães Filho, reuniram-se no dia 14 de agosto com o superintendente da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, Hermano Lemos de Avellar Machado (foto), com o objetivo de reivindicar a reabertura da agência da Receita Federal na cidade de Januária, fechada há 13 anos. Segundo Adelson, o fechamento da agência da Receita em Januária causou muitos transtornos para os moradores da cidade e região. "Hoje, para qualquer atendimento pessoal que precisamos, temos que nos deslocar para Montes Claros, que fica muito longe. Pretendemos trazer o atendimento da Receita para perto dos cidadãos da região pela dificuldade de acesso e pela distância. Isso traria um grande benefício para os contribuintes, comércios, inclusive para nós, profissionais da Contabilidade", afirma.

De acordo com o Superintendente da Receita, devido a critérios técnicos, a Receita Federal não tem condições de abrir uma agência, pois foi estabelecido que seriam criadas agências em cidades com mais de 100 mil habitantes. Januária conta com 65 mil habitantes. Ainda segundo ele, a Receita tem investido na informatização dos seus serviços para que os usuários não tenham a necessidade de sair de seus escritórios. "Hoje, de cada cinco atendimentos da Receita, quatro são feitos através do e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte). O atendimento presencial é de 20%, sabemos que esta porcentagem ainda é alta e queremos diminuir este número para facilitar ainda mais", diz Hermano. Porém, não foi totalmente descartada a possibilidade da reabertura de uma agência da Receita na cidade.

ALTERNATIVA

Enquanto não se consegue autorização para a reabertura da agência em Januária, a alternativa inicialmente proposta pela Receita Federal é instalar um posto avançado da instituição na cidade. Para que isso ocorra, será necessária a ajuda da prefeitura, através da cessão de um local e de funcionários para o atendimento. Com o posto, 80% dos serviços da Receita poderão ser atendidos.

Também participaram da reunião o deputado estadual, Paulo Guedes, o prefeito municipal de Januária, Manoel Jorge de Castro, o prefeito municipal de Manga, Anastácio Guedes, o presidente da CDL/ACI de Januária, Leonardo de Andrade Pimenta, o presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Minas Gerais – FCDL/MG, José César da Costa, e o representante da Federação dos Contabilistas de Minas Gerais – FECON, Orias Batista Freitas.



**Reduza seu custo
com sistemas
Sistemas Contábeis
sem Mensalidade**



Sistemas Integrados
Multiempresa
Multiusuário

Folha | Fiscal | Contábil | Administrador
Controle Patrimonial | PPP



www.e-contab.com.br

Tecnologia contábil por um time de heróis



BH: (31) 4063-6062
Curitiba: (41) 4063-7122
RJ: (21) 4063-5062

São Paulo: (11) 4063-2062
SP Interior (19) 4062-8202
Salvador: (71) 4062-7362

www.e-contab.com.br

CRCMG distribui latas de leite em pó

Dando continuidade à entrega das 8.624 latas de leite em pó arrecadadas durante a Semana da Contabilidade 2013, o CRCMG realizou, nos meses de agosto e setembro, com o empenho do Grupo de Trabalho Contabilista Solidário, Delegados Seccionais e funcionários do CRCMG, a distribuição para algumas entidades de Belo Horizonte e região metropolitana e do interior do estado. Na ocasião, receberam parte das latas de leite: Creche Comunitária Tia Mamália (Belo Horizonte), Creche das Rosinhas (Belo Horizonte), Escola Estadual Dona Argentina Vianna Castello Branco (Belo Horizonte), Sociedade São Vicente de Paula – Abrigo Frei Otto (Belo Horizonte), Projeto Assistencial Novo Céu (Contagem), Apae (Belo Horizonte), Associação Crescer (Divinópolis), Comunidade Cordeiro de Deus (Divinópolis/Carmo do Cajuru), AMAR – Amparo às Mães de Alto Risco (Varginha), Creche Fraternidade Feminina Estrela do Triângulo Rouxinol (Uberaba), Instituição Casa do Caminho (Araguari), SEAM - Sociedade Evangélica de Amparo ao Menor - Creche Lírio do Vale (Contagem), Sociedade Espírita Joanna de Ângelis (Belo Horizonte), Associação Beneficente Cantinho do Bebê (Belo Horizonte), Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus (Belo Horizonte), Fraternidade e Creche Espírita Nosso Pequeno Lar (Belo Horizonte), Projeto Assistencial Benefi-

cente Crescer (Belo Horizonte), Conselho Particular de Santa Rita de Cassia – SSVP (Belo Horizonte), Abrigo Lar Cristão de Belo Horizonte (Belo Horizonte).

A estimativa do grupo é de que todas as latas sejam entregues até o mês de outubro.

Conheça e ajude as entidades cadastradas! Os interessados podem fazer contato pelo telefone: (31) 3269-8460 e obter os dados necessários.



Sociedade São Vicente de Paula – Abrigo Frei Otto



Membros do Contabilista Solidário com as crianças atendidas pela Creche Comunitária Tia Mamália



Crianças da Fraternidade e Creche Nosso Pequeno Lar - Projeto Crescer

Conselho promove, em novembro, eleições de 2/3 de seu plenário

Pleito acontecerá exclusivamente pela internet

O CRCMG convoca todos os profissionais da Contabilidade de Minas Gerais para participar do processo eleitoral de renovação de 2/3 dos membros que compõem o seu plenário. A chapa nº 1 (única) concorre às eleições que acontecem das 0h do dia 19 de novembro até as 20h do dia 21 de novembro, simultaneamente, em todo o estado.

O voto é obrigatório para os profissionais registrados, e só poderá votar o profissional da Contabilidade em situação regular perante o Conselho, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza.

O profissional regular que, por motivo de força maior, deixar de votar deverá apresentar ao CRCMG justificativa acompanhada da respectiva comprovação, no prazo de até 30 dias após a data da eleição. Caso contrário, o CRCMG aplicará pena de multa nos termos da Resolução CFC nº 1.436/13.

CHAPA

Segue a relação da chapa habilitada para concorrer ao pleito:

Chapa nº 1 (Única) – Mandato de 01/01/2014 a 31/12/2017

Conselheiros Efetivos	Registro	Categoria
Marco Aurélio Cunha de Almeida	56.290	CONTADOR
Walter Roosevelt Coutinho	18.435	CONTADOR
Antônio de Pádua Soares Pelicarpo	27.739	CONTADOR
Rosa Maria Abreu Barros	59.843	CONTADOR
Alexandre Bossi Queiroz	50.200	CONTADOR
Paulo César Santana	20.161	CONTADOR
Vidigal Fernandes Martins	64.500	CONTADOR
Andrezza Celia Moreira	75.756	CONTADOR
Rogério Marques Noé	54.168	CONTADOR
Simone Maria Claudino de Oliveira	46.687	CONTADOR
Carlos Alberto de Carvalho Júnior	55.503	CONTADOR
Otorino Neri	16.568	CONTADOR
Manoel Rodrigues Neto	66.364	CONTADOR
Célio Nério Pavione	36.932	CONTADOR
Oscar Lopes da Silva	43.127	CONTADOR
Jose Athié Campos Cruz	50.399	CONTADOR
Sergio Dias Bebiano	52.033	TÉC. CONTAB.
Antônio Baião de Amorim	52.494	TÉC. CONTAB.
Alencar Pereira da Costa	18.393	TÉC. CONTAB.
Geraldo César Frutuoso Guimarães	18.206	TÉC. CONTAB.
Hilda Ramos Porto	32.283	TÉC. CONTAB.
Rogério de Souza Girardelli	SP-156.288 T MG	TÉC. CONTAB.
Celso Guimarães da Costa	34.550	TÉC. CONTAB.
Patricia Vasconcelos de Jesus	57.045	TÉC. CONTAB.

Conselheiros Suplentes	Registro	Categoria
Sandro Ângelo de Andrade	51.478	CONTADOR
Renata Wanderley Pereira	93.004	CONTADOR
Jens Erik Hansen	37.103	CONTADOR
Edna Mendes Hespagnol Costa	54.994	CONTADOR
Daniel Gerhard Batista	74.871	CONTADOR
Berenice Pereira Sucupira	84.868	CONTADOR
Maria Inês Lara Silva	64.099	CONTADOR
Marcos José de Faria	19.815	CONTADOR
Regina Gomes dos Santos	69.743	CONTADOR
Orias Batista Freitas	44.807	CONTADOR
Regina Lopes de Assis	39.408	CONTADOR
Sebastião Cruvinel Fonseca	18.830	CONTADOR
Adelson Batista Magalhães Filho	79.573	CONTADOR
Leonardo Luiz dos Santos	87.461	CONTADOR
Wander Moreira Vilela de Barros Prata	48.651	CONTADOR
Walter Coelho de Moraes	77.741	CONTADOR
Deusdedit José de Campos	22.838	TÉC. CONTAB.
Irene Correa da Rocha Reis	10.353	TÉC. CONTAB.
Cleber Teixeira	73.000	TÉC. CONTAB.
Marta Maria Guerson Ferreira	23.283	TÉC. CONTAB.
Marcos Antônio Rocha	33.981	TÉC. CONTAB.
Eduardo Heleno Valadares Abreu	33.876	TÉC. CONTAB.
Luiz Gilberto de Paula	29.917	TÉC. CONTAB.
Azenite Almeida Reis	46.981	TÉC. CONTAB.

Mandato Complementar de 01/01/2014 a 31/12/2015

Conselheiros Efetivos	Registro	Categoria
Mário Lucio Goncalves de Moura	62.967	CONTADOR
Milton Mendes Botelho	47.198	CONTADOR
Romeci Rodrigues dos Santos	42.433	CONTADOR
Marcos de Sá Goulart	48.586	TÉC. CONTAB.

Conselheiros Suplentes	Registro	Categoria
Edvar Dias Campos	41.405	CONTADOR
Diógenes de Sousa Ferreira	64.694	CONTADOR
Edmarcos Braga dos Santos	52.420	CONTADOR
Ronaldo Maciel Dutra	58.380	TÉC. CONTAB.
Maria Heloisa de Mendonça Nunes	40.748	CONTADOR
Alfredo Calixto Batista Netto	19.937	CONTADOR

Em breve, o CRCMG irá divulgar todas as informações referentes ao processo eleitoral. Fique atento aos informativos eletrônicos e ao portal do Conselho.

Lembre-se: Para evitar multas, verifique, com antecedência, sua situação com o CRCMG e regularize seus débitos na Gerência Administrativa e Financeira, através do e-mail: cobranca@crcmg.org.br.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ nº 17.188.574/0001-38

Relatório do Conselho Diretor

Em cumprimento ao disposto na Resolução CFC nº 1430/2013, publicamos o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2012.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores em Reais)

ATIVO	SALDO		PASSIVO	SALDO	
	2012	2011		2012	2011
ATIVO CIRCULANTE	27.260.790	19.047.535	PASSIVO CIRCULANTE	10.674.406	822.918
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.096.628	12.860.546	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	-	45.694
Bancos c/movimento	157.715	52.269	Encargos Sociais a Pagar	-	45.694
Bancos c/arrecadação	339.562	116.171	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	6.227.972	541.325
Bancos c/aplicação financeira	18.599.351	12.692.106	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	3.161	4.251
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	7.941.081	6.070.759	Depósitos Consignáveis	-	96.268
Créditos do Exercício	3.897.075	3.607.466	Fornecedores	6.224.811	440.806
Créditos de Exercícios Anteriores	716.187	1.528.571	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	18.837	21.899
Parcelamento de Débitos	3.779.498	2.556.823	Contas a Pagar	12.932	16.409
(-) Perdas Estim c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.896.679)	-	Transferências Legais	5.905	5.442
(-) Cota Parte Sobre Créditos	-	(1.622.101)	Outras Obrigações	-	48
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	142.868	63.266	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	4.427.597	214.000
Adiantamentos a Pessoal	65.163	6.695	Provisões Trabalhistas	476.822	-
Tributos e Contribuições a Recuperar	5.208	40.208	Provisão Para Riscos Trabalhistas e Cíveis	1.656.114	214.000
Depósitos restituíveis e Valores Vinculados	72.497	15.103	Provisão de Cota-Parte	2.294.661	-
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo a Receber	-	1.260	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.783.564	63.184.874
ESTOQUES	65.641	39.714	PATRIMÔNIO SOCIAL	37.783.564	63.184.874
VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	14.573	13.250	(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(32.005.459)	(10.924.297)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	21.197.180	44.960.257	Resultados Acumulados	69.789.023	74.109.171
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.532.2254	31.791.040			
Parcelamento de Débitos	5.172.788	6.033.515			
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	6.717.944	11.249.590			
Dívida Ativa Executada	27.586.458	22.439.397			
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	(35.944.966)	-			
(-) Cota-Parte Sobre Créditos	-	(794.1350)			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	-	9.888			
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	17.664.956	13.169.217			
INVESTIMENTOS	7.839	8.028			
IMOBILIZADO	17.657.117	13.161.189			
TOTAL DO ATIVO	48.457.970	64.007.792	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.457.970	64.007.792
ATIVO FINANCEIRO (AF)	19.254.069	12.937.062	PASSIVO FINANCEIRO (PF)	6.723.631	822.918
ATIVO PERMANENTE	29.203.901	51.070.730	PASSIVO PERMANENTE	3.950.775	-
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	37.783.564	63.184.874
SUPERAVIT FINANCEIRO (AF-PF)			SUPERAVIT FINANCEIRO (AF-PF)	12.530.438	12.114.144

COMPENSAÇÕES

(Valores em Reais)

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	103.708	-	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	1.414.922	909.897
Atos Potenciais Ativos a Executar	103.708	-	Atos Potenciais Passivos a Executar	1.414.922	909.897
TOTAL	103.708	-	TOTAL	1.414.922	909.897

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores em Reais)

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS/PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESES CORRENTES + CAPITAL	508.399	6.228.184	328.871	164.063	6.243.648
TOTAL	508.399	6.228.184	328.871	164.063	6.243.648

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores em Reais)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
CONTRIBUIÇÕES	21.512.690	42.501.832	PESSOAL E ENCARGOS	7.291.273	5.199.075
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	978.716	1.226.872	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	27.703	20.447
FINANCEIRAS	8.279.953	27.302.255	USO DE BENS E SERVIÇOS	5.723.154	5.312.276
TRANSFERÊNCIAS	103.628	-	FINANCEIRAS	494.248	141.947
Subvenções	103.628	-	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	228.502	2.908.690
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.576.656	10.118
OUTRAS VAR. PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.063.198	4.244.896	OUTRAS VAR. PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.992.497	51.614.624
TOTAL	31.938.184	75.275.856	TOTAL	25.334.035	65.207.178
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO				6.604.150	10.068.678

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(decorrentes da execução orçamentária)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	6.060.087	926.713
Investimentos	6.060.087	926.713
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	28.539	30.000
Alienação de Bens	28.350	28.300
Alienação de Títulos e Ações	189	1.700
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	-
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	-

BALANÇO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Valores em Reais)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
	2012	2011		2012	2011
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	21.933.594	20.075.564	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	21.915.653	15.254.360
Receitas Correntes	21.905.055	20.045.564	Despesas Correntes	15.855.566	14.327.646
Receitas de Capital	28.539	30.000	Despesas de Capital	6.060.087	926.713
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	20.896.667	14.294.636	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	14.678.526	14.398.445
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.247.936	1.216.061	Adiantamentos Concedidos a Pessoal	1.306.405	1.179.736
Tributos e Contribuições a Recuperar	54.708	32.259	Tributos e Contribuições a Recuperar	19.708	56.516
Créditos por Danos ao Patrimônio	17.169	21.936	Créditos por Danos ao Patrimônio	17.169	21.680
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27.493	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	84.888	15.103
Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	388.355	244.312	Outros Créditos e Valores de Curto Prazo	387.095	42.548
Pessoal a Pagar	3.912.635	3.142.530	Pessoal a Pagar	3.912.635	3.142.530
Encargos Sociais a Pagar	1.212.961	1.220.054	Encargos Sociais a Pagar	1.258.655	1.244.294
Obrigações de Curto Prazo	10.875.896	6.440.099	Obrigações de Curto Prazo	5.189.249	6.556.155
Contas a Pagar	1.781.417	1.610.783	Contas a Pagar	1.784.894	1.599.590
Transferências Legais	162.167	176.909	Transferências Legais	161.704	184.988
Convênios	3.500	149.516	Convênios	3.500	338.217
Instituições Financeiras	1.457	1.428	Instituições Financeiras	1.505	1.380
Provisões Trabalhistas	997.941	-	Provisões Trabalhistas	521.119	-
Cauções	30.000	15.705	Cauções	30.000	15.705
Inscrição de Restos a Pagar	-	23.044			
Cancelamentos de Restos a Pagar	183.031	-			
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	12.860.546	8.143.150	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	19.096.628	12.860.546
TOTAL	55.690.807	42.513.350	TOTAL	55.690.807	42.513.350

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	19.068.000	19.068.000	21.905.055	(2.837.055)
Contribuições	16.086.550	16.086.550	17.600.132	(1.513.582)
Exploração de Bens e Serviços	457.000	457.000	647.900	(190.900)
Financeiras	2.420.350	2.420.350	2.980.193	(559.843)
Transferências	-	-	103.628	(103.628)
Outras Receitas Correntes	104.100	104.100	573.202	(469.102)
RECEITAS DE CAPITAL	32.000	32.000	28.539	3.461
Alienação de Bens	30.000	30.000	28.350	1.650
Alienação de Títulos e Ações	2.000	2.000	189	1.811
SUBTOTAL	19.100.000	19.100.000	21.933.594	(2.833.594)
DEFICIT				
TOTAL DAS RECEITAS	19.100.000	19.100.000	21.933.594	(2.833.594)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS) - SUPERAVIT FINANCEIRO		8.115.500		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	18.557.700	20.861.800	15.855.566	15.855.566	5.006.234
Pessoal e Encargos	7.113.110	7.623.110	6.238.049	6.238.049	1.385.062
Benefícios Assistenciais	35.000	35.000	27.703	27.703	7.297
Uso de Bens e Serviços	7.198.190	8.428.290	5.130.823	5.130.823	3.297.467
Financeiras	150.000	160.000	142.616	142.616	17.384
Tributárias e Contributivas	4.015.800	4.565.800	4.293.847	4.293.847	271.953
Outras Despesas Correntes	45.600	49.600	22.528	22.528	27.072
DESPESAS DE CAPITAL	542.300	6.353.700	6.060.087	6.060.087	293.613
Investimentos	542.300	6.353.700	6.060.087	6.060.087	293.613
SUB TOTAL	19.100.000	27.215.500	21.915.653	21.915.653	5.299.847
SUPERAVIT			17.941		
TOTAL DAS DESPESAS	19.100.000	27.215.500	21.915.653	21.915.653	5.299.847

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295/46, tem como principais atividades registrar os profissionais da Contabilidade e fiscalizar o exercício da profissão contábil. É uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.370/2011, possuindo autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos profissionais e organizações contábeis, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 20% é creditado ao CFC. Complementarmente à origem das receitas, o CRCMG obtém recursos decorrentes de assinaturas de revistas, anúncios veiculados em seu jornal, dentre outros. O CRCMG tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCMG nº 294/07, de 13/04/07.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da CF.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e com a Resolução CFC nº 1161/09, que instituiu o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e aos Princípios de Contabilidade geralmente aceitos. Na elaboração das demonstrações contábeis, foi utilizado o regime de competência para a escrituração e reconhecimento das receitas e das despesas pertencentes ao exercício financeiro.

As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em milhares de reais.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis. As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes das referidas demonstrações.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado em obediência ao regime contábil de competência de exercícios.

(b) Ativo Circulante

• Créditos de Curto Prazo – É apresentado o saldo a receber de anuidades do exercício, multas e infrações, créditos do exercício anterior, parcelamento de débitos de Curto

Prazo, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, considerados de curto prazo. E, como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

• Demais Créditos e Valores de Curto Prazo – É demonstrado por adiantamentos a pessoal, tributos e contribuições a recuperar de terceiros e depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG.

• Estoques – Representa o saldo remanescente de materiais de consumo em almoxarifado, que monta em R\$ 65.641 e, em 2011, era de R\$ 39.714. Em 31 de dezembro de 2012, a Comissão responsável pelo Levantamento de Almoxarifado emitiu relatório de conferência dos saldos do almoxarifado com os registros contábeis.

• Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas – É demonstrado pelos saldos das despesas pagas antecipadamente, segregadas nas despesas com assinaturas periódicas e contratação de seguros. Essas contingências, em 31 de dezembro de 2012, montam em R\$ 14.573. Em 2011, o total desse grupo montava em R\$ 13.250.

(c) Ativo Não Circulante

• Ativo Realizável a Longo Prazo – Representa os grupos de contas realizáveis a longo prazo, como Parcelamento de Débitos, Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados e Dívida Ativa Executada, e, como contas redutoras, Provisão Para Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa. Também faziam parte desse grupo os Depósitos Realizáveis a Longo Prazo (processos trabalhistas), cujo saldo está zerado. O saldo total do grupo, em 31 de dezembro de 2012, é R\$ 3.532.224.

• Investimentos, Imobilizado e Intangível - O imobilizado do CRCMG está demonstrado pelo custo de construção ou de aquisição acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do órgão existentes hoje foram adquiridos em 2009. Até o exercício de 2000, não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do art. 58 da Lei nº 9649/98 e da Resolução CFC nº 841/99, o CRCMG procedeu, no ano de 2001, à depreciação de seu imobilizado, mas, com a suspensão desse artigo e obedecendo às determinações de Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens novamente. Para atender à Resolução CFC nº 1.161/2009, que tornou obrigatória a prática dos procedimentos para reconhecimento da depreciação, amortização e exaustão nos Conselhos de Contabilidade, em dezembro de 2011, o CRCMG providenciou, através de empresa contratada, a reavaliação de todos os seus bens móveis, e atualizou, em abril de 2012, os valores dos bens na contabilidade, de acordo com o relatório da reavaliação. Neste mesmo exercício de 2012, já com os valores reavaliados, o CRCMG voltou a calcular e registrar a depreciação do seu imobilizado.

4. MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas em conformidade com as alterações introduzidas pela Resolução CFC nº 1.161/2009, que estão alinhadas com as NBC-TSP 16, as quais estabelecem práticas contábeis aplicadas aos órgãos públicos, bem como estão em conformidade com instruções de trabalho emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem a depósitos bancários de livre movimentação e aplicação em caderneta de poupança, em bancos oficiais, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com liquidez imediata, sem risco para o Órgão.

	R\$	
	2012	2011
Bancos conta movimento/arrecadação	497.278	168.441
Aplicações financeiras	18.599.350	12.692.105
	<u>19.096.628</u>	<u>12.860.546</u>

6. ESTOQUES

Os estoques são demonstrados em função do custo médio de aquisição.

	2012	2011
Almoxarifado	65.641	39.714

7. DÍVIDA ATIVA

A Dívida Ativa Executada é parte dos Créditos a Receber a Longo Prazo, a qual apresenta os seguintes saldos ao final dos exercícios de 2012 e 2011:

	2012	2011
	Não Circulante	Não Circulante
a) Estoque de Dívida Ativa (Saldo anterior + entradas do exercício)	32.708.563	27.259.541
b) Recebido no Exercício	5.122.105	4.820.144

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2011	AQUISIÇÕES		BAIXAS		Reavaliação	Depreciação	SALDO EM 31/12/2012
		Compras	Incorporações (transferência)	Alienação (Vendas)	Desincorporações (transferência)			
<i>Bens Móveis</i>	<i>3.204.092</i>	<i>152.078</i>	<i>83.719</i>	<i>(63.544)</i>	<i>(83.720)</i>	<i>(888.542)</i>	<i>(359.944)</i>	<i>2.044.139</i>
Móveis e Utensílios	837.019	8.727	32.013	(500)	-	(157.705)	(71.375)	648.179
Máquinas e Equipamentos	387.912	25.095	16.57	(1.255)	-	(144.796)	(29.373)	254.153
Instalações	367.199	-	35.136	-	-	(400)	(36.174)	365.761
Veículos	564.286	96.822	-	(36.000)	-	(139.553)	(92.969)	392.586
Equipamentos de Processamento de Dados	1.003.098	14.227	-	(25.789)	(83.720)	(446.088)	(130.053)	331.675
Biblioteca	44.578	7.207	-	-	-	-	-	51.785
<i>Bens Imóveis</i>	<i>9.957.097</i>	<i>5.908.010</i>	<i>106.506</i>	<i>-</i>	<i>(106.506)</i>	<i>-</i>	<i>(252.129)</i>	<i>15.612.977</i>
Sede	7.003.602	-	106.506	-	-	-	(252.129)	6.857.977
Subsedes/Salas/Garagens	-	205.000	-	-	-	-	-	205.000
Terrenos	2.850.000	5.700.000	-	-	-	-	-	8.550.000
Obras em Andamento	103.495	3.010	-	-	(106.506)	-	-	-
<i>Total</i>	<i>13.161.189</i>	<i>6.060.088</i>	<i>190.225</i>	<i>(63.544)</i>	<i>(190.226)</i>	<i>(888.542)</i>	<i>(612.073)</i>	<i>17.657.117</i>

a) Demonstrativo da Depreciação Acumulada:

Ressalta-se que, no exercício de 2011, não foi possível realizar as depreciações dos bens do imobilizado do CRCMG, por falta de normatização específica. Com a edição da Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 004/2012-CFC, que trata da regulamentação dos procedimentos de depreciação, amortização e exaustão de bens do Sistema CFC/CRCs, o Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais procedeu aos registros das depreciações do seu imobilizado, abrangendo o exercício de 2012.

8.2 CRÉDITOS

a) Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial.

Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram. As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

a.1) Créditos a Receber de Curto Prazo

Créditos do Exercício	R\$ 3.897.075	R\$ 3.607.466
Crédito de Exercícios Anteriores	R\$ 716.187	R\$ 1.528.571
Parcelamentos de Débitos	R\$ 3.779.498	R\$ 2.556.823
(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa	R\$ 6.896.679	-
(-) Provisão Cota-parte	-	R\$ 1.622.101
Soma	<u>R\$ 7.941.081</u>	<u>R\$ 6.070.759</u>

a.2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo

Parcelamentos de Débitos	R\$ 5.172.788	R\$ 6.033.515
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	R\$ 6.717.944	R\$ 11.249.590
Dívida Ativa Executada	R\$ 2.7586.458	R\$ 22.439.397
(-) Perda Estimada c/Crédito de Liquidação Duvidosa	R\$ 35.944.966	-
(-) Cota-Parte sobre Créditos	-	R\$ 7.941.350
Diversos Processos Trabalhistas	-	R\$ 9.888
Soma	<u>R\$ 3.532.224</u>	<u>R\$ 31.791.040</u>

b) Metodologia utilizada para Constituição das Provisões sobre os Créditos a Receber

b.1) Constituição da Provisão Estimada para Perdas de Créditos

O Conselho Federal de Contabilidade preferiu a Instrução de Trabalho VPCI nº 085/2012, referente à orientação para adoção dos procedimentos contábeis relativos

quanto ao recebimento da dívida ativa executada, verifica-se que, em 2012, houve um acréscimo de 6,26 em relação ao valor recebido em 2011. Esse acréscimo tem como principal fator a adoção de Programas de Renegociação de Débitos – REDAM, possibilitando ao profissional parcelar, diretamente no CRCMG, o débito em execução judicial.

8. ATIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 IMOBILIZADO

O imobilizado do CRCMG está registrado pelo custo de construção ou aquisição, corrigido e reavaliado. Os bens são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada.

8.1.1 Demonstrativo dos saldos das contas do imobilizado:

Em 31 de dezembro de 2012, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis. No mês de dezembro de 2011, foi realizada a reavaliação dos bens móveis do CRCMG, pela empresa Lage e Lage Consultores Associados Ltda, cujo relatório foi aprovado na Reunião Plenária do CRCMG, em 10 de fevereiro de 2012, conforme a Deliberação CRCMG nº 025/2012.

No entanto, a redução dos valores dos bens na contabilidade só foi realizada em abril de 2012, conforme o demonstrativo das movimentações do imobilizado, abaixo:

8.1.2 Demonstrativo das movimentações do imobilizado:

Os bens do CRCMG são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada. É importante mencionar que, no final do exercício de 2012, o CRCMG adquiriu um imóvel, anexo à atual sede, pelo valor de R\$ 5.905.000,00.

ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e provisão da cota-parte a partir de dezembro de 2012. Desta forma, o CRCMG, em atendimento à Instrução de Trabalho, ajustou as provisões de Perdas de Créditos e de Cota-parte.

A perda estimada de créditos é calculada com base na média histórica de recebimentos passados e na média ponderada dos percentuais de inadimplência com relação aos montantes inscritos no exercício.

b.2) Constituição da Provisão Cota-parte sobre Créditos

O CRCMG constituiu a Provisão de Cota-parte sobre os Créditos a Receber na ordem de 20% (vinte por cento) sobre os valores a receber de curto e longo prazo líquidos, conforme Instrução de Trabalho INT/VPCI 085/2012. No ajuste do cálculo da provisão no mês de dezembro de 2012, houve a necessidade de alteração da conta de provisão da cota-parte, que foi passada para o passivo. O cálculo da provisão de cota-parte, a partir do mês de dezembro, passa a ter como base de cálculo o total líquido dos créditos a receber de curto e de longo prazos.

9- CONTINGÊNCIAS / PROVISÕES

(a) Provisões Trabalhistas (Férias/13º Salário e Encargos)

O CRCMG registrou durante o exercício as provisões de Férias, 13º Salário e encargos patronais, encerrando o ano com os saldos no montante de: Férias - valor de R\$ 362.582, Encargos sobre Férias - Valor de R\$ 114.239. Ressalta-se que os valores registrados foram oriundos do setor responsável pela folha de pagamento do CRCMG.

(b) Provisões para Riscos Trabalhistas

O CRCMG é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, decorrentes do curso de suas atividades. Na constituição das provisões judiciais, o Conselho leva em conta o posicionamento dos assessores jurídicos.

O CRCMG registrou, em provisões para riscos trabalhistas, o total de R\$ 1.264.892, sendo que o critério utilizado foi o valor da ação inicial proposto pelo requerente da ação e/ou informação do setor de pessoal do CRCMG. O valor da provisão é atualizado após a realização da primeira audiência ou mediante informação do setor responsável. É importante destacar que os critérios para lançamentos contábeis das ações são definidos pelo levantamento de risco elaborado pela Assessoria Jurídica do CRCMG, que classificou o grau de perda das ações como "provável".

(c) Provisões para Riscos Cíveis

O CRCMG possui, ainda, processos cíveis referentes a contestações de assuntos de registro, exame de suficiência e penalidades aplicadas por este órgão, totalizando o montante de R\$ 391.223, com o grau de perda classificado como "provável". Ressalta-se que os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

(d) Provisões de Cota-parte

Em atendimento à Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 085/2012, do Conselho Federal de Contabilidade, o CRCMG transferiu para a conta de provisão no passivo o saldo de Provisão de Cota-parte. O montante dessa provisão é de R\$ 2.294.661, sendo que o critério de cálculo corresponde a 20% sobre os créditos a receber líquidos de curto e de longo prazo. O valor da provisão será atualizado no mês de dezembro e ajustado no mês de janeiro, por ocasião de novas anuidades e sempre que houver um fato relevante que afete os créditos a receber.

10 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO- Mudança de Política Contábil

a) Atendendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade e às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em 31/12/2012, os valores que compõem o respectivo grupo estão discriminados no quadro a seguir. Com a adoção do Regime de Competência para a totalidade de Créditos a Receber e a aplicação das Instruções de Trabalho proferidas pelo Conselho Federal de Contabilidade no exercício de 2012, o resultado do exercício sofreu um impacto considerável, conforme demonstrado na tabela abaixo:

SALDO PATRIMONIAL	31/12/2011	63.184.874
(+) Resultado do Exercício		6.604.149
(-)Ajustes de Exercícios Anteriores		(32.005.459)
SALDO PATRIMONIAL	31/12/2012	37.783.564

Ressalta-se que o saldo da conta Ajustes de Exercícios Anteriores representa os registros de reconhecimento da Provisão Estimada de Perdas c/Crédito de Liquidação Duvidosa, que passa a ser calculada sobre o total dos créditos a receber de curto e de longo prazo, em conformidade com a Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 085/2012-CFC.

c) São considerados como ajustes de exercícios anteriores os decorrentes de mudança de critério contábil ou de retificação de erro imputável a exercício anterior, desde que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Desta forma, no balanço encerrado em 31/12/2012, foram evidenciados os valores que pertenceram a exercícios anteriores.

11 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mantidos com o Conselho Federal de Contabilidade podem ser resumidos como se segue:

	Contas a pagar/compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados	R\$
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE				
Saldos em 2012				
. Cota-Parte	370	4.045.172	4.044.802	
. FIDES	5.535	141.188	135.653	
Saldos em 2011				
. Cota-Parte	1.214	3.643.015	3.641.801	
. FIDES	4.227	128.816	124.589	

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 6º, § 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº 1.370/2011 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, combinado com a Resolução CFC nº 1161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade para o Sistema CFC/CRCs.

12 -COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2012, o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente.

13 – RESTOS A PAGAR

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, pois se referem a encargos incorridos no próprio exercício, em consonância com o Princípio da Competência. No exercício de 2012, foi inscrito em restos a pagar o montante de R\$ 6.228.184, totalizando R\$ 6.243.648 até o final do exercício.

14 – RESULTADOS APURADOS

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais encerrou o exercício com resultados positivos, tendo apurado os seguintes superávits:

a) Resultado Patrimonial

No exercício de 2012, apurou-se o valor de R\$ 6.604.149, conforme o regime de competência, aplicado tanto para a Despesa quanto para a Receita.

b) Resultado Orçamentário

O CRCMG, no exercício de 2012, obteve o superávit no valor de R\$ 17.941, conforme disciplina o regime orçamentário, em observância à Lei 4.320/64.

c) Resultado Financeiro

No exercício de 2012, apurou-se o valor de R\$ 12.530.438, que no ano anterior foi de R\$ 12.114.144, conforme disciplina a Lei 4.320/64.

15 – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Em cumprimento ao que determinam as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo à fidelidade e à realidade dos saldos/valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem às Demonstrações Contábeis

e informações aqui apresentadas foram elaboradas com amparo em documentações competentes repassadas à Gerência de Contabilidade, setor encarregado da escrita contábil/fiscal do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas e tendo em vista as justificativas apresentadas, bem como de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2012.

Contador Walter Roosevelt Coutinho

Presidente do CRCMG

Mauro Benedito Primeiro

Gerente de Contabilidade

Contador CRCMG nº 054453/O – CPF 682.100.946-53

DELIBERAÇÃO CFC Nº 068/2013

PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2013/000168

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2012

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2012, consubstanciada no Relatório de Auditoria Externa nº 82/13.

RELATORA: CT Francisco Fernandes de Oliveira

ATA CCI Nº.: 249

Brasília-DF, 24 de julho de 2013.

Contadora Lucilene Florêncio Viana

Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGAÇÃO: Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

ATA Nº.: 981

Brasília-DF, 26 de julho de 2013.

Contador Juarez Domingues Carneiro

Presidente

CERTIFICADO DE AUDITORIA Nº 082/13

Gestão Exercício 2012

Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, e de acordo com a Resolução CFC nº 1.101/07, e considerando as indicações e recomendações transcritas no Relatório de Recomendações da Auditoria nº 82/13 e, de acordo com os fatos apresentados, atestamos pela REGULARIDADE DA GESTÃO, para o exercício de 2012, do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

Brasília-DF, 05 de abril de 2013.

AUDILINK & CIA. AUDITORES

CRC/RS Nº 003688/O-2 S-MG

Roberto Caldas Bianchessi

Contador CRC/RS nº 040078/O-7 S-MG

Sócio/Responsável Técnico

Classe C é o motor do consumo

Juan Moreno de Deus**

A economia brasileira é caracterizada pela demanda interna, ou seja, o consumo é o principal motor da economia. As despesas de consumo das famílias representam mais de 60% do Produto Interno Bruto (PIB), tendo um grande impacto na economia do país, o que puxou esse indicador para cima nos últimos anos.

Grande parte desse consumo deve-se ao avanço da classe média brasileira nos últimos 10 anos, período em que a classe C deu um boom. Segundo projeções da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mais 12 milhões de pessoas ascenderão para esse segmento até 2014, com maior poder de compra e, assim, surgindo uma sociedade de consumo de massa. Essas famílias geralmente são formadas por pessoas mais jovens com maior grau de estudo, sendo consumidores mais exigentes, com um potencial de elevação da renda futura.

Esses novos consumidores são caracterizados por uma euforia consumista, isto é, não se contentam mais com produtos populares, querem aqueles que conferem status. E, assim, acabam gastando maior parte do que recebem, sem planejamento orçamentário, com roupas de melhor qualidade, perfumaria e eletrônicos cada vez mais caros, como TV de 42 polegadas de última geração, Smartphones, entre outros.

A ascensão social dos mais pobres para classe média ocorreu em função do crescimento do emprego, da renda, do crédito e dos incentivos governamentais na última década, além das melhorias nos índices sociais, como o desenvolvimento humano. A melhoria da situação dos mais pobres proporcionou aumento do poder de compra das famílias. Com isso, os empresários do segmento das MPEs (Micro e Pequenas Empresas) devem investir, pensando em atender melhor essa nova classe média, para elevar as vendas. As grandes empresas já descobriram o potencial de consumo da classe C brasileira há mais de uma década.

O atual cenário econômico brasileiro é de crescimento menos acentuado do que foi observado em 2010, por exemplo, quando o PIB cresceu 7,5% (maior em 24 anos), com as despesas das famílias expandindo em 7%. Para este ano, taxas como a de 2010 estão descartadas, mas o consumo das famílias continua sendo o grande impulsionador da economia, com crescimento previsto de 3,5% em função da manutenção da taxa de desemprego em níveis de pleno emprego.

Assim, por hora, não há sinais de reversão da tendência de consumo dessa nova classe C. Houve um arrefecimento nas vendas em função de um cenário econômico menos favorável ao consumo, mas a classe média continua com força. Para chegar a esses novos clientes, os empresários devem adaptar suas estratégias para atender esses consumidores mais exi-



Priscila Ázara/Fecomércio MG

gentes, que querem produtos e serviços de alto padrão.

Por fim, para o decorrer de 2013, espera-se que o comércio de bens, serviços e turismo de Minas Gerais e do restante do país mantenha resultados positivos, com maiores expansões em relação a 2012. No entanto, o aumento recente da inflação, no fim do segundo semestre de 2012 e no começo do primeiro semestre de 2013, tende a arrefecer parcialmente o ritmo de expansão.

** Analista de Economia da Fecomércio MG

*Espaço cedido pelo CRCMG à Fecomércio Minas, conforme convênio firmado entre as duas instituições.

www.sage.com.br



O Grupo SAGE oferece a você um software modular de última geração que audita e valida seus arquivos digitais, prevenindo sua empresa de erros e autuações indevidas.

Cruzamentos:

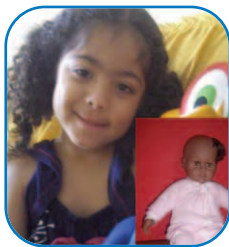
- ECD x EFD ICMS/IFI
- ECD x EFD CONTRIBUIÇÕES
- ECD x DIPJ
- EFD CONTRIBUIÇÕES x EFD ICMS/IFI
- EFD CONTRIBUIÇÕES x DAICON
- DIPJ x DCTF
- DAICON x DCTF
- EFD ICMS/IFI x SINTEGRA



Ligue e veja como podemos ajudá-lo na gestão de risco e compliance do seu negócio.

0800 015 4400

Desaparecidos

**EMILY KETLEN FERRARI CAMPOS**

Data de desaparecimento: 04/05/2013
Idade: 7 anos
Local de desaparecimento: Cidade Alta - Rio Pardo de Minas/MG

**MARIA SILVÉRIO DA CRUZ**

Data de desaparecimento: 04/04/2013
Idade: 62 anos
Local de desaparecimento: Capim Cheiroso - Barão de Cocais/ MG

**ERON RODRIGO BOSSI MINEIRO**

Data de desaparecimento: 04/07/2013
Idade: 36 anos
Local de desaparecimento: Itapuã - Belo Horizonte/MG. Pessoa que sofre de esquizofrenia.

**SHIRLEY DA SILVA COSTA**

Data de desaparecimento: 01/07/2013
Idade: 29 anos
Local de desaparecimento: Betânia - Belo Horizonte/MG

**JOSÉ MÁRIO PÔNCIO BATISTA**

Data de desaparecimento: 10/03/2008
Idade: 45 anos
Local de desaparecimento: Janaúba/MG

Caso reconheça alguma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida – Polícia Civil de Minas Gerais: 0800-2828197.

SABEMOS QUE VOCÊ
MERECE O MELHOR



m.Legis

*IOB
E-xpert

ALIAMOS OS NOSSOS SOFTWARES
AO MELHOR SERVIÇO DE
INFORMAÇÃO DO MERCADO

Com apenas um clique, você consulta informações fiscais, legais, tributárias e previdenciárias, diretamente da Plataforma NG.

Aproveite os benefícios do m.Legis IOB E-xpert na sua empresa.



VEJA MAIS INFORMAÇÕES
0800 941 7500
www.mastermaq.com.br/mlegis



CONTADOR, VOCÊ TEM BONS MOTIVOS PARA MUDAR PARA OS SISTEMAS NASAJON

PROMOÇÃO EXCLUSIVA PARA ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS DE MINAS GERAIS.

ATIVACÃO
ZERO

MIGRAÇÃO DE DADOS
GRATUITA*

SUPOORTE DE
EXCELÊNCIA

SISTEMAS QUE
INTEGRAM VOCÊ
AO SEU CLIENTE



O Combo Contábil integra de forma eficaz, Folha de Pagamento, Contabilidade e Escrita Fiscal. Confira as condições com um consultor Nasajon.

Aproveite a oportunidade!
Ligue ou acesse e saiba mais
4003-9310
www.nasajon.com.br



USE UM LEITOR DE QR CODE
E ACESSSE NOSSO SITE



*Cuidamos da migração dos dados, sem custo adicional, a partir dos arquivos transmitidos de obrigações acessórias como RAIS, CAGED, SEFIP, entre outros.

Se vier à minha cidade, você não pode deixar de conhecer...

“O Lago de Furnas, que tem esse nome por fazer parte da represa de Furnas. É uma região repleta de belezas naturais, recomendada às pessoas que gostam de tranquilidade e ao mesmo tempo alguma festividade, para pessoas que querem desfrutar de uma beleza natural e que gostam de água. Ao chegar, o visitante vai se deparar com um grande lago de águas azuis, que é seu principal destaque. Além disso, o lugar é repleto de condomínios com belas casas, clubes e um resort para o lazer dos visitantes. Frequento o Lago, em média, duas vezes por ano, pela beleza do lugar e pela oportunidade de encontrar amigos. Dentre as diversas opções oferecidas pelo local, a que mais me agrada é andar de barco. Além de poder andar de barco, podemos nadar em uma água extremamente limpa, além de experimentar uma culinária deliciosa. Na região do Lago de Furnas acontecem várias festas oferecidas, principalmente, nos Clubes locais, aos fins de semanas e feriados, carnaval e férias. São vários os tipos de pessoas que frequentam o Lago, especialmente aquelas que gostam de esportes aquáticos e de embarcações. É um lugar agradável, onde encontramos pessoas muito hospitaleiras”.

Daniel Fonseca Costa – Contador – Formiga/MG



Gostei e recomendo:



“Viajar ao Uruguai. Já fui a esse país maravilhoso duas vezes, em 2011 e 2013. Na primeira vez, visitei somente o balneário de Punta del Este, polo turístico moderno, com lindas praias, onde se encontra o Hotel Cassino Conrad, mundialmente conhecido. É uma cidade pequena, com edificações de arquitetura extremamente diferenciada, com enormes bairros residenciais de ruas muito limpas, lindos jardins floridos e gramados. Tudo é muito bem cuidado e, sobretudo, sem proteção de muros e grades, o que dá sensação de segurança e liberdade. Na segunda visita ao país, fui para Montevideo, capital maravilhosa, com edificações muito bem conservadas, que retratam a colonização do local, mesclada com a modernidade do desenvolvimento do país. As avenidas são largas e muito bem cuidadas, com jardins enormes, arborização nativa e vias de acesso que não agriem a natureza. Não se veem aglomerados urbanísticos. Os uruguaios são hospitaleiros e fraternos. O custo de vida é bem acessível à nossa classe e a qualidade

de vida extremamente melhor. Lá eles amam e preservam o velho, por isso monumentos maravilhosos compõem o visual da metrópole. Uma curiosidade do Uruguai é o seu atual presidente, Pepe Mujica, que anda em um Fusca próprio no meio do povo e acolhe no palácio do governo todos os que precisam. Lá tem exemplo de vida simples, porém há desenvolvimento muito bom, deixando o PIB numa situação saudável”.

Rui Sobreira da Silva – Técnico em Contabilidade – Formiga/MG

Antônio Álvares Duarte

Possui 50 anos de contribuição à profissão contábil.



Nascido em 7 de agosto de 1948, na Fazenda da Floresta, município de Piraúba – MG, Zona da Mata mineira, Antônio Álvares Duarte teve uma infância típica daquela época, em que o relacionamento com os pais e irmãos era de respeito aos mais velhos e, através do olhar, já se sabia o que se deveria fazer: ajudar nos afazeres, estudar, tirar notas boas. “A educação era diferente da de hoje, íamos à missa aos domingos, engraxava sapatos na praça aos sábados, domingos e feriados até conseguir o montante suficiente para os gastos no fim de semana, nos cinemas, sorvetes etc”, afirma.

Antônio é viúvo de Maria Ângela Furtado Álvares, com quem foi casado por 25 anos e teve dois filhos, Érico Furtado Álvares, médico veterinário, e Bráulio Furtado Álvares, engenheiro agrônomo. Hoje, Antônio tem como esposa Suely Melo de Souza.

ESTUDO E CARREIRA

A formação de Antônio foi toda em sua cidade natal, onde concluiu o ensino médio e técnico. Segundo ele, a escolha do curso técnico de contabilidade deveu-se à falta de opções para cursos na região e por falta de dinheiro. “Como meu pai era amigo do diretor da Escola Técnica de Comércio de Piraúba, fizeram um acordo: enquanto eu trabalhava no escritório do diretor, adquirindo prática, em troca ele pagava as mensalidades do curso e me dava um dinheiro a mais para sair aos finais de semana”, conta. Antônio conta sua experiência e ressalta como era diferente o trabalho da contabilidade no passado, quando era tudo manual: escrituração dos livros, caixa, razão, borrador, diário, registro de entradas e saídas, registro de duplicatas etc. “Não existia informatização. O trabalho era pesado. Às vezes, para atender às demandas, tirava-se mais de 100 notas em quatro vias com carbono copiativo, era uma das maiores tarefas e de curto prazo”, conta ele, que se formou em 1966 e permaneceu nesse escritório até agosto de 1970.

Em 1970, Antônio teve seu primeiro e único emprego com carteira assinada, exercendo a profissão contábil. Ingressou como auxiliar de contabilidade, primeiro nível, na Construtora José Mendes Júnior S.A., que hoje se chama Mendes Júnior Engenharia S.A. Era o responsável pelas contabilidades da empresa e

de suas holdings e coligadas. Depois de 43 anos de serviços, continua na mesma empresa, porém, hoje, é o responsável técnico pela Contabilidade Geral da Mendes Júnior Engenharia, suas holdings e coligadas, atingindo o nível mais alto da área contábil.

Além do trabalho na área contábil, Antônio diz que optou por trocar seus estresses das atividades rotineiras pelos estresses em uma propriedade rural que adquiriu em Piraúba. “Meti-me a ser, sem experiência, pecuarista de leite e fruticultor, com um pomar de mangas Palmer e Ubá de mais ou menos sete mil pés. E, além de enfrentar os colaboradores na roça, tenho que enfrentar os dois filhos doutores, o veterinário e o agrônomo, pois tudo deve ser feito do jeito deles; do meu jeito, nada”, brinca.

ANSEIOS PARA O FUTURO

Depois de uma longa experiência adquirida na área contábil, sete anos no escritório em Piraúba e 43 anos na Mendes Júnior, em Belo Horizonte, Antônio não tem outros anseios profissionais, pois, para ele, já deu sua contribuição de 50 anos para a contabilidade. “Devemos deixar para os mais novos, aqueles que estão chegando agora, para contribuir mais para a profissão contábil”, diz. Seus planos agora são mudar para Piraúba, estressar na roça, ajudar a reorganizar o Sindicato dos Produtores Rurais e trabalhar em obras sociais. “Depois disso, pretendo buscar sombra e água fresca”, finaliza.

Retrato

Uma palavra: Verdade.

Meu maior sonho: Ver um mundo melhor, as pessoas felizes, com escolas e saúde, assim conseguiremos tudo.

Gosto de pessoas... sinceras e simples, sem muita pompa.

Se não fosse contador seria... acho que seria agricultor, pois a outra opção de estudo que eu tinha na época era a Escola Agrícola de Rio Pomba.